

10000
1985
Assemb

Comissão apressa o esboço do anteprojeto de Constituição

BRASILIA — A Comissão Provisória para Estudos Constitucionais iniciará em janeiro um “esforço concentrado” tendo em vista a elaboração do esboço de anteprojeto do Executivo como contribuição à Assembleia Nacional Constituinte, que deverá ter suas linhas gerais definidas até o fim do próximo mês a fim de ser entregue ao Presidente José Sarney em julho. Em reuniões convocadas por seu Presidente, jurista Afonso Arinos, para os próximos dias 7, 21, 22, 30 e 31, a Comissão vai estudar dez temas, entre eles a forma de Governo, esperando-se uma opção pelo parlamentarismo ou por um regime misto.

De acordo com o Secretário Executivo da Comissão, Mauro Santayana, a opção entre presidencialismo e parlamentarismo e a questão da propriedade e do controle social dos meios de comunicação serão os temas que provocarão discussões mais acirradas. Ele admitiu que grande parte da Comissão é favorável a um parlamentarismo modificado, com eleição direta do Presidente da República — o Chefe do Estado, responsável pela estabilidade das instituições — e escolha pelo Congresso de um Primeiro-Ministro, o Chefe do Governo.

Nas reuniões de janeiro, os integrantes da Comissão serão divididos

em subgrupos temáticos para um trabalho intensivo durante todo o dia. Os relatórios de cada subgrupo — entre eles, itens como a ordem econômica e social — serão discutidos pelo plenário e entregues depois a uma comissão, que dará forma jurídica às propostas.

Mauro Santayana, que tem contato freqüente com os integrantes da comissão, já identificou uma tendência: o trabalho deverá ter forte conteúdo social, apresentando propostas inovadoras de controle do Estado pela sociedade, maior justiça social e fortalecimento da cidadania.

— Pela tendência — disse ele — o esboço será possivelmente mais avançado até do que a Constituição a ser aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte. Os membros da Comissão estão trabalhando como uma visão de futuro muito forte e não têm compromissos com outra coisa senão com a história.

Apesar de ter discutido apenas questões formais em seus primeiros três meses de existência, a Comissão está interessada em trabalhar bastante daqui por diante, informou Santayana.

Os integrantes mais absorvidos com suas atividades em outros setores são justamente os mais entusiasmados, de acordo com seu relato: o empresário Antônio Ermírio de Moraes, por exemplo, já elaborou um

documento sobre a ordem econômica e social, considerado avançado, e faz questão de comparecer a todas as reuniões no Rio, para onde vai de São Paulo em seu próprio avião. O escritor Jorge Amado também tem estudado os diversos temas com grande interesse, apesar de seus inúmeros compromissos.

O Secretário Executivo da Comissão lembrou que as sugestões da sociedade, através de cartas, poderão continuar sendo enviadas até o final dos trabalhos, para as caixas postais 1987, em Brasília, e 560 no Rio. Nestes primeiros meses, o Comitê de Brasília já recebeu dez mil cartas e o do Rio três mil. Elas estão sendo catalogadas, em computador, por assunto, para consulta dos integrantes da Comissão.

Outros documentos, resultantes de debates, separadamente ou em grupo, com setores da sociedade, também estão circulando entre os membros da Comissão.

O grupo de Brasília, presidido pelo Consultor Geral da República, Paulo Brossard, promoveu reuniões com Ministros de Estado, representantes de federações de trabalhadores e técnicos de diversas áreas, recebendo propostas sobre relações de trabalho, sindicalismo, ciência e tecnologia e organização do Judiciário, entre outras.